UMBURANA DE CAMBÃO (COMMIPHORA LEPTOPHLOEOS, BURSERACEAE) COMO SUBSTRATO PARA NIDIFICAÇÃO DE XYLOCOPA SPP, EM ÁREAS NATIVAS NO ENTORNO DE CULTIVOS DE MARACUJÁ AMARELO (PASSIFLORA EDULIS F. FLAVICARPA DEG)

Tainara Cristine Ferreira dos Santos Silva[1], Rita de Cássia Barbosa da Silva[2], Leonardo Madeira Barbosa dos Santos[2], Kátia Maria Medeiros de Siqueira[3] & Nielton Gonçalo Nunes dos Santos[4].

1. Bolsista FAPESB-Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro, BA, Brasil. tainaracristine@yahoo.com.br. 2. Bolsistas PICIN- Universidade do Estado da Bahia-UNEB, DTCS-Campus III Juazeiro-BA. 3. Profa. Orientadora, UNEB – DTCS, Campus III- Juazeiro-BA, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão de Pernambuco-katiauneb@yahoo.com.br. 4. Aluno da graduação da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro, BA, Brasil.

O Brasil é o maior produtor mundial de maracujá-amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* DEG), porém apresenta baixas produtividades devido à carência de polinizadores naturais, como as abelhas mamangavas (Xylocopa spp.). Uma série de fatores tem levado à redução no número de mamangavas nos maracujazais, com conseqüentes perdas de produtividade da cultura. A Umburana de Cambão (*Commiphora leptophloeos*, Burseraceae) tem ocorrência no Nordeste brasileiro, na caatinga, sendo utilizada pelas abelhas como habitação. O objetivo deste trabalho foi identificar e quantificar os ninhos feitos pelas mamangavas nas áreas de vegetação nativa no entorno de cultivos de maracujá amarelo. As áreas de caatinga selecionadas para os estudos localizavam-se no Projeto de Irrigação Maniçoba em Juazeiro (09º24"S 40º26"W), Bahia. Estas áreas ficavam no entorno de plantações convencionais do maracujá amarelo. Com auxílio de GPS as áreas foram marcadas e, plotadas em mapa, utilizando o Google Earth. À medida que eram localizados os ninhos, procedia-se a marcação do local com GPS, identificação do substrato, número de ninhos por árvore e tamanho da entrada e presença ou ausência das abelhas no momento da observação. Foram plotados 38 plantas de Umburana de cambão (*C. leptophloeos*), com 129 ninhos. Nesse total de ninhos, observou-se a presença de 32 abelhas, perfazendo uma média de 0,24 abelhas/ninho. O número médio de abelhas pode ser considerado baixo em relação ao número de ninhos identificados. As espécies de *Xylocopa* identificadas foram *X. frontalis* e *X. grisescens*. As entradas dos ninhos apresentaram-se arredondadas, em posição inclinada ou frontal em relação ao solo, de forma a impedir a entrada de água. Foi registrado para a largura da entrada dos ninhos, uma média de 16,24 ± 5,25 mm e 14,04 ± 3,20 mm de altura (n= 47). (FAPESP).

Palavras chave: Umburana de cambão, Caatinga, Mamangava, Passifloraceae